



Desafio de Rui Moisés teve apoio imediato dos governos da Madeira e dos Açores. FOTO ORLANDO DRUMOND

Rui Moisés defende rede de reservas em Portugal

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

A proposta de criação de uma rede nacional de reservas, apresentada em plena sessão oficial de abertura da reunião da REDBIOS, ontem de manhã, em Santana, tem já "meio caminho andado" para poder vingar. Ao desafio deixado pelo presidente da Câmara de Santana, o secretário do Ambiente e Recursos Naturais não só aceitou levar o pedido à ministra da Agricultura, como também admitiu que até possa ser a Região a liderar esse processo de "união das reservas" portuguesas. Uma pretensão que conta desde já com o apoio dos Açores.

À margem da sessão, o Director do Ambiente açoriano manifestou-se agradado com a proposta. João Bettencourt admite que "em conjunto" será possível "conseguir melhores resultados".

SECRETÁRIO LEVA PROPOSTA À MINISTRA DA AGRICULTURA. AÇORES APLAUDE

Coube a Rui Moisés dar o mote, para o qual pediu o apoio do Governo Regional. Manuel António Correia aceitou e prometeu fazer a diligência junto do Governo Central.

O governante aproveitou a cerimónia, na qual esteve presente uma turma da EB23 de São Jorge, para anunciar a abertura, na próxima semana, do Centro da Freira da Madeira, junto ao radar do Pico do Areeiro, assim como a operacionalidade do percurso pedonal entre os caldeirões Verde e do Inferno. A longa cerimónia com seis oradores e

quase hora e meia de discursos foi dominada pelas intervenções dos dois políticos madeirenses, que falaram mais de metade do tempo.

Rui Moisés assumiu o compromisso de levar à prática uma série de propósitos. Desde a reconstrução de habitações abandonadas e "colocá-las ao serviço do turismo rural", a transformar a Reserva Natural da Rocha do Navio num "local de excelência", que "a partir de Maio terá uma nova vida" e passará a ser "ponto obrigatório de visita", sublinhou. Para o efeito assegurou que o teleférico passará a "funcionar todos os dias".

Reiterou a aposta na observação celeste a partir da Achada do Teixeira de modo a "desenvolver o turismo de investigação". Porque este território demarcado tem "valor acrescentado", o edil quer também mais dividendos pela "marca de qualidade" dos produtos locais.

Vida saudável no jardim de Santa Luzia

SECRETARIA PROMOVEU VIDA SAUDÁVEL COM INICIATIVA AO AR LIVRE

MARTA CAIRES
mcaires@dnoticias.pt

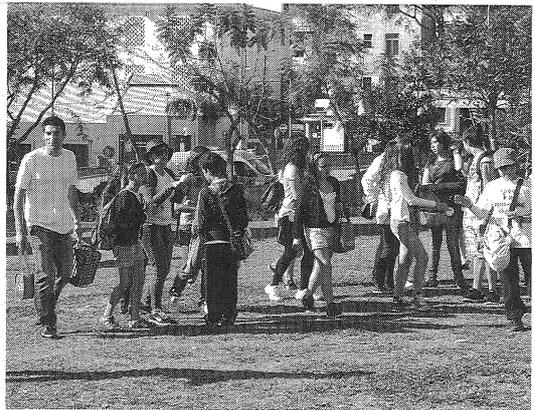
Alunos de 16 escolas da rede de bufetes saudáveis juntaram-se no jardim de Santa Luzia para um piquenique saudável. A ideia, explicou Jaime Freitas, é promover os hábitos de vida saudável e uma dieta equilibrada entre os alunos e que estes sejam, depois, promotores dos bons hábitos alimentares em casa.

Na Madeira, e segundo dados avançados pelo secretário da Educação, 25 escolas do 2º e 3º ciclos e secundário têm bufetes saudáveis e os bares não vendem batatas fritas, leite com chocolate e outros alimentos hiper-calóricos. Jaime Freitas refere que

são poucos os estabelecimentos fora desta rede. O secretário da Educação lembrou ainda que, neste momento, na Madeira, são poucas as escolas de 2º, 3º ciclos e secundária fora deste programa de alimentação saudável.

Nas escolas básicas de 1º ciclo, as refeições servidas, mesmo nas cantinas concessionadas, obedecem às ementas estabelecidas pelas nutricionistas da Secretaria de Educação. Estas ementas obedecem a critérios nutricionais, as sandes servidas nem sempre são de queijo e, acima de tudo, são muito variadas e pretendem educar as crianças para outros paladares.

Quanto ao piquenique de ontem, o objectivo foi transformar as crianças de 16 escolas da rede de bufetes saudáveis em embaixadores de novos hábitos, de novas formas de comer, com menos sumos, menos doces, menos fritos, menos comida salgada e mais legumes, mais fruta e mais peixe. Além, claro, de promover também a vida ao ar livre, com mais actividade física.



Piquenique decorreu ontem em Santa Luzia. FOTO TERESA GONÇALVES



Política ambiental está a dar frutos, disse Arlindo. FOTO VICTOR HUGO

Arlindo aplaude esforço Ambiental

VICTOR HUGO
vhugo@dnoticias.pt

O presidente da Câmara Municipal da Câmara de Lobos está convencido que a política ambiental que a autarquia colocou em prática ao longo dos três mandatos está a colher frutos particularmente junto da comunidade escolar. Arlindo Gomes enfatizou as diversas acções aplaudindo todos os estabelecimentos de ensino do município como "autênticos parceiros na prossecução das políticas de valorização do Ambiente".

O autarca social-democrata fala-va à margem da Semana da Primavera Biológica, a decorrer entre 19

A AUTARQUIA PREMIOU ESCOLAS COM DIPLOMAS DE QUALIDADE E EXCELÊNCIA

e 25 de Março, e onde a Câmara agendou um conjunto de acções que visam assinalar esta iniciativa. Na ocasião, relembrou a "visão" quando o concelho decidiu apostar na introdução da Bandeira Verde em todas as escolas. "Hoje, creio que existe outra sensibilização

para as boas práticas", frisou o edil.

Ontem, decorreu na Casa da Cultura local uma sessão de sensibilização com a participação do Director Regional de Ambiente e a Coordenadora Regional do Programa Eco-Escolas, e onde foram abordadas a importância das hortas e produtos biológicos quer para a qualidade de vida, quer para o ambiente. Participaram igualmente nesta acção quatro turmas da Escola Básica do 2º e 3º Ciclo da Torre e nessa mesma ocasião foram entregues os diplomas de Qualidade e Excelência do Programa Eco-Escolas, com que as escolas do Ribeiro de Alforra, Fonte da Rocha e Covão foram contempladas.